ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR FÁBIO SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador ISNARD ARAÚJO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 17/19 do Ministério da Saúde em resposta a pleitos de vereadores; Mensagem n. 5/19 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 133/19; Projetos de Lei n.s 125 a 129/19 do vereador Sidninho, 130/19 do vereador Maurício Trindade, 131/19 do vereador Moisés Rocha e 132/19 do vereador Marcos Mendes; Projetos de Indicação n.s 271/19 do vereador Sílvio

Humberto, 272 e 273/19 do vereador Sabá e 274 a 276/19 do vereador Hélio Ferreira; Requerimento n. 125/19 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha contou sobre a Convenção do DEM realizada na semana anterior, na qual o deputado federal Paulo Azi assumiu a Presidência estadual da sigla. Contou sobre a participação sua e de outros edis do DEM no evento, além da presença do senhor presidente e do deputado federal Arthur Maia. Observou que os *sites* que noticiaram o evento não registraram as presenças desses vereadores do DEM, exceto um *site*, o qual não registrou a sua presença, embora tenha registrado a de outro edil que não era do partido. Elogiou o trabalho da TV e Rádio Câmara e ponderou que veículo externos, conveniados à CMS e que frequentavam a Casa, não acompanhavam os trabalhos realizados pelos vereadores, inclusive junto à comunidade. Pediu ao senhor presidente que se reunisse com os representantes desses veículos para se rever a postura que adotavam. O senhor presidente expressou concordância com orador. O vereador Luiz Carlos Suíca disse ter saído desapontado da reunião na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sobre o Estatuto da Igualdade Racial. Observou que Salvador é uma Cidade de maioria negra onde os negros não são representados e lembrou que o Estatuto era uma promessa de campanha do senhor presidente. Explicou que a vereadora Aladilce Souza apresentara um Relatório e que seu bloco entendia que, saindo da CCJ, o Projeto seguiria à votação em Plenário. Salientou que o Estatuto não era algo apenas para os negros, sendo, na verdade, para toda a sociedade, lembrando a escravidão, o racismo e as perseguições ainda sofridas por religiosos negros. Rejeitou interferências externas, sobretudo de racistas que declaravam publicamente “gostar de preto”; criticou a postura de um colega durante a reunião; e pediu uma posição do senhor presidente a respeito. O senhor presidente pediu ao presidente da CCJ que se reunissem sobre o Estatuto e que fosse tratado o ocorrido na reunião deste dia. Em seguida, o senhor presidente ratificou seu compromisso de pôr em votação o Projeto do Estatuto da

Igualdade Racial. O vereador Sérgio Nogueira elogiou o prefeito pela criação de postos de saúde. Criticou o Governo do Estado, afirmando que nada fazia para os trabalhadores. Criticou ainda os que pediam a soltura do ex-Presidente Lula, bem como o próprio ex-Presidente Lula, por entrevista recém-concedida à imprensa. A vereadora Marta Rodrigues criticou o corte de verbas no Ensino Superior federal, que atingiu a UFBA. Defendeu o Estatuto da Igualdade Racial, rejeitando pressões sobre o Projeto e afirmando que seu bloco tentava construir diálogo a respeito. Lembrou que a CMS acabava de conceder, à unanimidade, Honraria ao Padre Lázaro, justamente por sua luta contra o racismo, e criticou que, neste momento, o Projeto do Estatuto fosse tratado deste modo, sem espaço para emendas dos vereadores e com a perspectiva de seguir ao Executivo. Lembrou ensinamentos da educadora e líder religiosa Makota Valdina sobre racismo e resistência, e elogiou o *Ebó* coletivo realizado na CMS. Observou a longa tramitação do Projeto do Estatuto e pediu que ele não fosse ao Executivo. A vereadora Lorena Brandão elogiou o prefeito pela Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) na Cidade Baixa, destacando sua coragem e sua empatia. Afirmou que não havia oposição ao Estatuto, mas, à perspectiva de se excluírem negros de outras religiões que não as de matriz africana. Considerou haver desigualdade e preconceito com cristãos, e afirmou que o Estatuto deveria ser aprovado. Defendeu o vereador Alexandre Aleluia por ter sido acusado de racista, afirmando haver calúnia nesse ato. O vereador Sílvio Humberto citou Gregório de Matos sobre a "Triste Bahia". Considerou falacioso dizer que o Estatuto da Igualdade Racial seria desigual e discriminatório contra cristãos, considerando que tal afirmação atestava a incompreensão sobre o Diploma. Sublinhou que o Estatuto visava à igualdade e refutou os que declaravam ter parente negro e, na prática, não agiam em defesa dos negros, afirmando que ser parente ou cônjuge de negro não representava nada. Ressaltou a desigualdade racial na Cidade, atestada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), criticando os que eram indiferentes aos problemas vividos pelos negros e, neste momento,

criavam dificuldades para o Estatuto. Salientou que o Estatuto se dirigia a 83% da Cidade e não se atinha a uma questão religiosa, afirmando haver falácia também quanto a isso. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza contou sua participação na reunião da CCJ e elogiou a postura do vereador Duda Sanches. Disse que as Emendas ao Estatuto foram desfiguradas. Defendeu a convergência pela aprovação do Estatuto, pedindo ao vereador Alexandre Aleluia que se seguisse com a apreciação na CCJ. O senhor presidente afirmou que levaria o Estatuto para votação e que uma possível dilação temporal seria tratada pela Mesa. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite comentou sobre os venezuelanos que lutavam contra o governo daquele país, pedindo solidariedade a respeito. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes exibiu vídeo sobre porta de ônibus que caiu do veículo e criticou a situação dos transportes municipais, afirmando haver "caixa-preta". O senhor presidente informou que recebera conteúdo relativo ao aumento das tarifas de ônibus. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Luiz Carlos Suíca observou que, quando um racista é denunciado como tal, sua defesa consiste em dizer que tem parente negro. Contou sobre o sofrimento de negras e negros na Periferia, onde sofriam, inclusive, agressão policial. Convocou os integrantes da Comissão de Reparação a renunciarem à Comissão caso o Executivo viesse a ter intercessão sobre o Estatuto da Igualdade Racial e contou sobre toda a atividade já desempenhada pela Comissão a respeito do Estatuto. O senhor presidente reiterou sua postura de colocar o Projeto do estatuto em votação, superadas as diferenças ideológicas. O vereador Joceval Rodrigues se associou ao vereador Marcos Mendes quanto ao que ocorria com os transportes públicos, defendendo que a Casa tomasse a frente do assunto. Disse que não sentia ódio ou raiva, que afirmou serem próprios do racismo, e comentou sobre o Estatuto da Igualdade Racial, afirmando que, como negro, não poderia votar um Projeto que reputou inconstitucional. Disse que não se poderia ganhar algo com grito. Pediu respeito ao povo negro, rejeitando que se fizesse "politicagem" com o racismo e declarando-se favorável ao Estatuto. Em

excepcional comunicação inadiável aceita pelas Lideranças, a vereadora Marcelle Moraes informou Emenda sua ao Projeto do Estatuto da Igualdade Racial para que animais não fossem objeto de práticas religiosas. Foi votada e aprovada a licença do vereador Isnard Araújo (24 a 20 de abril). A vereadora Marta Rodrigues observou que a maioria dos vereadores da CMS era negra e defendeu o aprofundamento do debate sobre o Estatuto da Igualdade Racial, destacando que a Cidade com maior população negra ainda não tinha criado tal Estatuto. Em aparte, o vereador Sílvio Humberto, citando Steve Biko, afirmou que a maior arma do opressor é a mente do oprimido e que a consciência negra reside na atitude e não, na pigmentação da pele. Afirmou que alguns tinham apenas essa pigmentação. Em aparte, a vereadora Aladilce Souza lembrou o trabalho realizado em seis anos de tramitação do Estatuto, afirmando que sua aprovação deveria ser motivo de orgulho, além de ser uma obrigação para a CMS. Considerou que o tratamento atualmente existente apequenava a Casa. A oradora, vereadora Marta Rodrigues, concluiu dizendo que os problemas raciais não se restringiam ao preconceito, abrangendo muito aspectos, mas tendo origem na cor negra, que não era confundida quando se atirava num negro. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO